

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

Dr. Agostinho C. Fernandes

VI — Para remate das considerações que expendemos acerca da escolha do alimento para a criança nos seus primeiros meses de vida, ou antes, da preferência entre o leite de vaca em natureza ou sob as varias formas em que é apresentada nos preparados do commercio, não nos podemos furtar ao desejo de deixar bem claramente expresso o fato seguinte: quase todos os autores, ao tratarem dos productos industrializados, sejam eles quais forem, acentuam que eles prestam ottimo serviço e que deles se deve lançar mão "sempre que o leite fresco não possa ser obtido ou a qualidade do leite fresco existente não seja garantida". Tal afirmativa dispensa comentarios.

Não é que as autoridades que assim se manifestam acerca dos diversos leites em pó, condensados ou evaporados, julguem mal das suas virtudes e das suas possibilidades.

Tanto assim é que realçam como vantagens desses productos uma maior digestibilidade e, no que toca ao leite em pó, melhor

conservação do que o leite em natureza.

Em todo o caso, fica o reparo para a devida consideração.
OS LEITES EM PÓ TEM SABOR

ALGO DIFERENTE

Não é um fato incomum que uma criança habitualmente alimentada com mamadeiras de leite de vaca em natureza recusa terminantemente mamadeira confeccionada com leite em pó, que lhe é oferecida por motivo de falta eventual do fornecimento do leite fresco.

Isso acontece de modo particular quando a criança já vai além dos 3 meses de idade, tendo mais apurado o paladar. A explicação do fato está no modo de fabricação dos leites em pó, a qual é feita segundo dois processos, principalmente. Um deles consiste em espalhar o leite de vaca em uma camara aquecida e o outro em faze-lo sobre um cilindro em movimento igualmente aquecido, por força do que se verifica a immediata evaporação da agua, ficando só os componentes sólidos do leite, que, dada a alta

que toda mãe...

CONCLUSÃO

temperatura a que são submetidos, ainda que por rápidos instantes, ficam como que ligeiramente "torrados".

E' bem conhecida a diferença de paladar existente entre qualquer farinha como as que por exemplo são usadas na dietica infantil e essa mesma farinha uma vez "torrada". Inversamente, uma criança que só tenha recebido mamadeiras de leite em pó estranhará o sabor e poderá recusar uma mistura látea feita com leite em natureza.

A PROPOSITO DA CRIANÇA EXIGIR MAMADEIRAS NOITE AFÓRA.

Alegam muitas vezes as mães a impossibilidade de deixarem de atender as exigencias de refeições extra por parte da criança, pela madrugada. Acerca desse ponto, gostaríamos de chamar a atenção para certos fatos que, ponderados deles é que uma criança dificilmente exigirá refeições extra, a desoras, se for convenientemente aumentada durante o dia.

Como consequencia, se o bebê grita insistentemente por mamadeira fora de hora, é preciso acerrar o seu regime, reforçando-o.

Se o acerto for feito devidamente e os gritos continuarem é que a causa da choradeira noturna é outra. Urge procurá-la e remediá-la. Pois criança sadia e bem alimentada durante o dia é criança sossegada e tranquila á noite.

O DESMAME NA ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL.

O desmame na alimentação artificial não difere fundamentalmente do que é feito quando a criança se encontra em alimentação natural, exclusiva ou mista.

Os principios são os mesmos. Assim é que com a finalidade de ir preparando a criança para receber em epoca oportuna alimentos mais espessos, é conveniente que desde os seus 3 ou 4 meses lhe sejam oferecidas, antes das mamadeiras, algumas colheres de um mingau espesso feito com qualquer cereal (aveia, farinha de trigo, maizena, Pablum, etc).

Aos 5-6 meses uma refeição látea dá lugar ou a uma papa de frutas ou a uma sopinha de legumes, feita com caldo de carne e engrossada com grãos cereal, como arroz, ou com uma massa (macarrão, talharim, etc.) Pouco depois, mas uma refeição de leite é trocada, entrando em seu lugar a sopinha se a criança vinha recebendo apenas a papa de frutas, ou esta, se a primeira modificação introduzida foi a da sopinha. O ovo, ou antes, a gema de ovo pode desde os 4 ou 5 meses, começar a fazer parte do cardapio ajuntada a uma mamadeira (começar com pequenas porções e atingir aos poucos uma gema.

Quanto á clara, é necessario ter cuidado ao emprega-la em crianças com tendencia allergica, havendo quem advogue a sua utilização desde cedo, junto á gema, sob a forma de ovo duro.

Aos 8-9 meses, 2 sopinhas, uma papa de frutas e 2 mamadeiras de leite compacto (que podera ser usado a partir dos 6 ou 8 meses)

Aos 11-12 meses, suprimir a ultima refeição, a das 10 horas da noite, ficando a criança com apenas 4 refeições. As mamadeiras serão de 200 a 250 cc. bastante espessas.

Deve ser sempre lembrada a administração das vitaminas, notadamente a vitamina C (caldo de laranja, tomate ou limão) e D (oleo de fígado de bacalhau e preparados concentrados em gotas).